

ATA DA 55ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO RIOPREVIDÊNCIA, REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2012.

Aos treze dias do mês de dezembro do ano dois mil e doze, reuniu-se o Conselho de Administração do Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência - na sua sede, à Rua da Quitanda, nº 106, 3º andar, com a presença de onze membros, conforme lista de presença anexa. Verificada a presença de quorum, instalou-se a Reunião, presidida pelo Sr. Sérgio Ruy Barbosa Guerra Martins, Presidente do Conselho, e secretariada pela Representante dos Segurados do Poder Executivo, Sra. Francisca Rodrigues Talarico. A pauta desta reunião, encaminhada previamente aos Conselheiros, foi a seguinte:

Deliberação: Item 1. Eleição de Presidente, Vice-Presidente, 1º e 2º Secretários; **Item 2.** Plano Anual de Investimentos para 2013 – PAI; **Informes: Item 1.** Auditoria e Evolução dos Benefícios; **Item 2.** COMPREV; **Item 3.** Custeio do Rioprevidência; **Item 4.** Pessoal; **Item 5.** Sistemas; **Item 6.** Mudanças na Estrutura Física dos Prédios de Uso Administrativo; **Item 7.** Relatório de Auditoria sobre Aplicações Financeiras. Após as considerações iniciais do Presidente do Conselho de Administração, Sr. Sérgio Ruy Barbosa Guerra Martins, iniciou-se a pauta de **Deliberações** com o **Item 1.** A totalidade dos Conselheiros presentes à reunião votou a favor da recondução dos Conselheiros Sérgio Ruy Barbosa Guerra Martins e Francisca Rodrigues Talarico aos cargos de Presidente e Primeira-Secretária, respectivamente. Da mesma forma, os Conselheiros Camilo Ribeiro Rulière e Roberto Lúcio Cordeiro foram reconduzidos aos cargos de Vice-Presidente e Segundo-Secretário, respectivamente. **Item 2.** O Conselheiro Gustavo de Oliveira Barbosa apresentou o fluxo de caixa do ano de 2012, ressaltando que as aplicações são de curto prazo, em função das características do ativo do Rioprevidência e das receitas e despesas previdenciárias. Em seguida, mostrou a previsão do fluxo de caixa para 2013, mostrando o impacto positivo das operações de cessão de créditos anteriormente aprovadas. Abordando a política de investimentos, o Conselheiro mostrou o novo contexto caracterizado pela gestão de um Fundo de perfil financeiro e de outro de perfil previdenciário. Sobre o primeiro, destacou a diretriz no sentido de dotá-lo de liquidez. O Conselheiro indicou que neste Fundo a prioridade é de investimentos de baixa volatilidade, ressaltando também que a baixa de juros reais exige diversificação de investimentos para buscar retorno. A respeito do Fundo de caráter previdenciário, frisou que o início de sua capitalização será em 2013, formando uma reserva

ATA DA 55ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO RIOPREVIDÊNCIA, REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2012.

para o pagamento das aposentadorias dos servidores que ingressarão a partir da data de sua implantação. O Conselheiro disse que a implantação desse novo Fundo dará mais equilíbrio ao Rioprevidência no longo prazo, citando entre as vantagens a possibilidade de aplicações de médio e longo prazo e de investimentos em ações, entre outros ativos, com expectativa de rendimentos superiores aos obtidos em fundos de renda fixa. Em seguida, o Conselheiro mostrou a previsão do fluxo de caixa para o fundo previdenciário a partir de março de 2013 acrescentando que, inicialmente, haverá investimentos em fundos de renda fixa, até que seja possível maior diversificação. O Conselheiro explicou os trâmites para a criação do RJPREV, indicando que a data de início da previdência complementar do Estado será a mesma da segregação de massas, na qual será constituído o Fundo Previdenciário de caráter capitalizado. A previsão, segundo o Conselheiro, aponta para fevereiro ou março de 2013. O Conselheiro frisou que a segregação de massas não afetará o servidor. Em seguida, mostrou quadro com os limites de alocação de ativos do Fundo financeiro, em relação ao qual frisou que os investimentos de curto prazo continuam sendo privilegiados, reiterando que esse direcionamento se mostra necessário devido às características do ativo e do passivo deste Fundo. Ao ser indagado pelo Conselheiro Marcos André Chut a respeito da decisão de aplicações em renda variável, o Conselheiro Gustavo Barbosa indicou que o Comitê de Investimentos do Rioprevidência, em suas reuniões mensais, decide as micro alocações dos recursos disponíveis de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo CONAD, ressaltando que este tipo de alocação deve acontecer somente para o Fundo Previdenciário. A pedido do Conselheiro Sérgio Ruy Barbosa Guerra Martins, o Conselheiro Gustavo Barbosa explicou aos novos membros do Conselho o processo de escolha das instituições financeiras que atuam com o Rioprevidência. Entre os pontos destacados, sublinhou que os critérios de avaliação das instituições são risco, retorno e reciprocidade. Acrescentou que até seis instituições são selecionadas em avaliações que ocorrem semestralmente, havendo publicação em Diário Oficial. A respeito das parcerias com as instituições financeiras, o Conselheiro Sérgio Ruy Barbosa frisou que nunca houve perdas financeiras devido a qualquer intervenção do Banco Central em instituição financeira parceira do Rioprevidência. Com os votos favoráveis dos Conselheiros presentes, o CONAD

ATA DA 55ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO RIOPREVIDÊNCIA, REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2012.

aprovou o Plano Anual de Investimentos para 2013. Iniciando a pauta de **Informes**, o Diretor de Seguridade do Rioprevidência, Sr. Roberto Moisés dos Santos, apresentou o **Item 1**. Sobre a auditoria de benefícios, indicou a economia decorrente do cancelamento de benefícios indevidos. O Conselheiro Gustavo Barbosa frisou que estas ações do Rioprevidência são respaldadas pela Procuradoria Geral do Estado (PGE). Ao ser questionado acerca dos procedimentos a serem tomados contra aqueles que receberam benefícios indevidos, o Conselheiro explicou que, devido à falta de comprovação de má-fé por parte do segurado, não é possível o resgate das quantias pagas indevidamente. Em continuidade à auditoria de benefícios, o Sr. Roberto Moisés dos Santos indicou a situação das filhas maiores. O Conselheiro Gustavo Barbosa destacou que a suspensão dos benefícios de filhas maiores pagos indevidamente obedece aos princípios do contraditório e da ampla defesa, inclusive com discussões já ocorridas sobre os procedimentos com o Ministério Público Estadual e com o Tribunal de Justiça do Estado. Ainda sobre a auditoria, o Conselheiro comentou a suspensão dos benefícios que estavam sendo pagos por ordem de pagamento. De acordo com o Conselheiro, o beneficiário deste grupo que regularizar sua situação terá o benefício restabelecido pelo banco Bradesco. O Conselheiro Regis Velasco Fichtner Pereira sugeriu que se verificasse junto ao banco Itaú – instituição que precedeu o Bradesco na operacionalização dos pagamentos – as contas de beneficiários que recebiam benefícios sem estarem com cadastro atualizado. O Sr. Roberto Moisés dos Santos comentou os próximos passos das auditorias de pensão, de aposentadorias e de refino da base. Em relação a este último aspecto, o Conselheiro Gustavo Barbosa citou a contribuição do SIGRH, o novo sistema de RH do Estado. A respeito das pensões, o Sr. Roberto Moisés dos Santos indicou sua quantidade, valores da folha, quantidade de aposentados, englobando todos os três Poderes, folha de aposentados do Executivo e folha total. Encerrando este item, o Sr. Roberto Moisés dos Santos indicou os valores do benefício médio e observou que a média da aposentadoria de todos os Poderes é maior que o teto do INSS. **Item 2**. A receita do COMPREV para os anos de 2010/11/12 foi apresentada pelo Sr. Roberto Moisés dos Santos. O Conselheiro Gustavo Barbosa afirmou que a meta de crescimento da arrecadação anual do COMPREV será

ATA DA 55ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO RIOPREVIDÊNCIA, REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2012.

cumprida. Relativamente ao funcionamento do COMPREV citou-se a criação da Câmara de Compensação Previdenciária. **Item 3.** O Diretor de Administração e Finanças do Rioprevidência, Sr. Luiz Cláudio Fernandes Lourenço Gomes, apresentou o custeio da Autarquia. Foi apresentada a evolução percentual e quantitativa da distribuição do custeio em relação a pessoal, infraestrutura e administração. O Diretor também apresentou a discriminação do custeio por para cada Diretoria do Rioprevidência. **Item 4.** O Sr. Luiz Cláudio Gomes destacou a grande evasão de servidores do quadro funcional da Autarquia, tendência que fez que o quantitativo do mês de setembro de 2012 fosse o menor já registrado. O Diretor comentou as dificuldades advindas da falta de servidores. Foi indicada a divisão do quadro de pessoal de acordo com os cargos de assistente, especialista e quadro complementar, assim como a previsão de chegada de novos especialistas e assistentes aprovados no último concurso. Para a ampliação do quadro funcional, o Sr. Luiz Cláudio Gomes também citou a alteração da Lei Complementar nº 132 aumentando para 400 a quantidade de especialistas e assistentes. O Conselheiro Gustavo Barbosa ressaltou que os processos de centralização das aposentadorias no Rioprevidência e de segregação de massas aumentará a demanda da Autarquia por servidores. **Item 5.** O Sr. Luiz Cláudio Gomes indicou o andamento do SIGAP, sistema corporativo do Rioprevidência financiado pelo Banco Mundial e realizado pela empresa Totus. Quanto à gestão eletrônica de documentos, o Diretor informou o estágio de desenvolvimento da habilitação e manutenção de pensão e da aposentadoria. Foram indicados ainda outros sistemas em desenvolvimento, entre os quais se destacou o de Atendimento, que permitirá a unificação do agendamento, da Ouvidoria e do SAC. **Item 6.** O Diretor indicou as principais modificações a serem implementadas no edifício sede, a exemplo da construção de escada de incêndio, ocupação do quarto andar e troca de todo o piso e forro. Exibiu quadro com o orçamento, indicando previsão de que a licitação ocorra em fevereiro de 2013 e que as obras durem oito meses. Sobre o imóvel da Autarquia localizado no Largo de São Francisco, informou que para lá serão transferidos o Arquivo e o Almoxarifado. Acrescentou que o prédio, que é tombado, terá a fachada preservada. O Sr. Luiz Cláudio Gomes chamou a atenção para os custos da obra decorrentes da necessidade de reconstrução de grande parte do imóvel. O Diretor apresentou a estimativa de

ATA DA 55ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO RIOPREVIDÊNCIA, REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2012.

custo, assim como a expectativa de que a licitação ocorra em junho de 2013 e que a duração da obra seja de oito meses. A respeito do imóvel localizado na Rua Marquês de Herval, informou sua utilização pelo COMPREV e Informática. O Diretor acrescentou que o Rioprevidência irá alugar uma parte do imóvel ao RJPREV. O Sr. Luiz Cláudio Gomes ainda indicou o custo da obra e a previsão de término em fevereiro de 2013. **Item 7.** O Gerente de Controle Interno e Auditoria do Rioprevidência, José Roberto de Oliveira, abordou o relatório do TCE sobre a seleção de instituições bancárias que recebem aplicações do Rioprevidência. O Gerente destacou a conclusão do relatório que apontou as boas práticas do Rioprevidência quanto à gestão de investimentos. **Extrapauta 1.** O Conselheiro Sérgio Ruy Barbosa solicitou que o Conselheiro Gustavo Barbosa comentasse o andamento da operação de antecipação de royalties e participações especiais. O Conselheiro Gustavo Barbosa informou que a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional forneceu parecer favorável à operação, que está sendo avaliada pela Secretaria do Tesouro Nacional. O Conselheiro frisou também a necessidade de buscar alternativas à operação com o Banco do Brasil. Acrescentou que conversas serão travadas com outros bancos a respeito da operação, ressaltando que qualquer decisão de incluir outra instituição na operação será deliberada pelo Conselho de Administração, e terá base legal. O Conselheiro Sérgio Ruy Barbosa e o Conselheiro Renato Augusto Zagallo Villela dos Santos comentaram que se a operação não for aprovada o Estado do Rio de Janeiro não conseguirá cumprir suas metas fiscais, o que acarretará uma série de consequências negativas. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada pelo Presidente do Conselho de Administração, Sérgio Ruy Barbosa Guerra Martins, e eu, Primeira Secretária, Francisca Rodrigues Talarico, lavrei a presente ata, que segue assinada pelo Presidente e por todos os Conselheiros presentes.

ATA DA 55ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO RIOPREVIDÊNCIA, REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2012.

Sérgio Ruy Barbosa Guerra Martins
Secretário de Estado de Planejamento e Gestão

Regis Velasco Fichtner Pereira
Secretário de Estado da Casa Civil

Renato Augusto Zagallo Villela dos Santos
Secretário de Estado de Fazenda

Gustavo de Oliveira Barbosa
Diretor-Presidente do Rioprevidência

Francisca Rodrigues Talarico
Representante dos Segurados do Executivo
1ª Secretária do Conselho de Administração

Celina Maria Bragança Cavalcanti
Representante da Defensoria Pública Geral do Estado

**ATA DA 55ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO
RIOPREVIDÊNCIA, REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2012.**

Continuação das assinaturas dos presentes na 55ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração,
realizada em 13 de dezembro de 2012.

Mauro da Silva Thomaz

Representante dos Segurados do Tribunal de Contas do Estado

Camilo Ribeiro Rulière

Representante dos Segurados do Tribunal de Justiça

Carolina Durão Miranda

Representante do Tribunal de Contas do Estado

Marcos André Chut

Representante do Ministério Público RJ

Lauro Fernandes Pereira

Representante da ALERJ